

## 1984 - S.O.S. Santa Catarina URGENTE!

"Mais uma vez, o Exército de Salvação se mostrou presente em situações de emergência. Desta feita, durante as enchentes em Santa Catarina. Desde que as águas começaram a subir, o Capitão Hartmut Liedtke e o **Tenente Torben Eliassen**, juntamente com os seus colaboradores, levaram alimentos às cidades mais atingidas por essa terrível calamidade.

"Nós, os cadetes (seminaristas), fomos convocados para também prestar ajuda através de uma generosa oferta do Consulado Britânico que possibilitou nossa mobilização. Por sete dias, tivemos experiências inesquecíveis.

"Nosso trabalho era distribuir alimentos aos flagelados. Foram preparados mais de 7.500 quilos de alimentos em pacotes que continham arroz, açúcar, sal, feijão, farinha de mandioca, biscoitos, leite em pó, margarina, macarrão e café. Também repartimos sabão, vassouras e 220 colchões.

"Não há palavras para descrever tudo o que vimos e sentimos contemplando tamanha desolação! Porém certas cenas e fatos vão ficar gravados em nossas mentes por nos terem causado tão forte impressão, como, por exemplo: casas desabitadas, muitas destruídas e, em outras, dez centímetros de lama sobre o assoalho; uma bomba de gasolina no meio de um campo de futebol a mais de cinquenta metros do posto; a marca da água bem acima das janelas; e outros fatos que nos dão uma pequena visão daquilo que foi a grande enchente deste ano. Conversando com aquelas pessoas, sentíamos nelas ainda a tristeza por terem perdido o pouco que tinham enquanto viam a água entrando em suas casas, e o desespero ao terem de se amontoar nos sobrados que já abrigavam quase 180 pessoas e se constituíam nos únicos refúgios, pois a água já estava a mais de seis metros acima de seu nível (em alguns lugares, chegou até doze metros) causando danos incalculáveis. Às perdas, somou-se todo o registro histórico da cidade bem como outros documentos que foram completamente destruídos.

"Sentíamos que nossa tarefa era mais difícil do que parecia, pois o Exército de Salvação promove assistência não somente social mas também espiritual. Realmente, achávamos que não poderíamos confortar pessoas que viram o trabalho árduo de longos anos sendo levado impiedosamente pelas águas. Parecia não haver consolo para aqueles que entulhavam nas calçadas os móveis que outrora embelezavam suas casas e que agora, cobertos de lama e mofados, para nada mais serviam. O que ainda prestava fora levado pelos ladrões que arrombaram as moradias logo que as águas baixaram. Era desanimador saber que, mesmo após as águas terem cedido, a umidade e a lama que ficaram representavam sérios riscos para a saúde dos habitantes, especialmente das crianças. Pensávamos em como consolar aquelas pessoas, que sentiam um cheiro tão forte de lama e viam a triste paisagem de destruição e recomeço. Mas Deus nos deu palavras de conforto! Ele mesmo confortou aquelas famílias e, apesar de tudo, pudemos orar com várias pessoas, inclusive com o Prefeito de Brusque, e fazer-lhes entender que Cristo é a esperança para eles! Foi bom saber que muitos não encararam os fatos como um castigo mas sim como um desafio segundo os ensinamentos de Jesus: 'Mas ajuntai... tesouros no céu, onde traça nem

ferrugem (nem enchentes) corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam' e, assim, consolados, agradeceram por terem suas vidas poupadas.

"Estendemos nossos profundos agradecimentos ao Consulado Britânico pelo sentimento de solidariedade para com o povo catarinense, ao Prefeito de Brusque, Dr. Celso, que gentilmente nos cedeu seu tempo para uma entrevista, ao Presidente do Rotary Club local, Sr. Rubens, que nos assessorou nos trabalhos de distribuição na cidade, e aos salvacionistas de Joinville por todo o auxílio a nós prestado durante o tempo em que lá estivemos.

"Voltamos cansados e gripados, mas felizes porque pudemos ajudar aquelas comunidades não somente no físico mas também no espírito. Felizes também porque a bravura e a coragem dos que ficaram nos deram uma lição de perseverança. E mais felizes ainda porque o amor de Cristo nos levou a socorrer, amparar, consolar e também nos desafiou a juntar 'tesouros no céu'- Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração." (Cadete Paulo Fortunato Soares)

A tarefa é grande e muitas são as oportunidades que se apresentam aos militantes deste Exército diferente para ampliar ainda mais a obra, pondo em prática um outro desafio de seu Fundador: "Ide aos pecadores e ide aos piores" - levando-lhes **sopa** (o alimento para o corpo), **sabão** (a reabilitação social) e **salvação** (a regeneração espiritual através de Cristo)!

*De "A Imagem do Cruzeiro Resplandece", Comissário Carl S. Eliassen, p51-53, São Paulo, 1996*